



Nesta edição

Reportagem mostra que o cooperativismo é exemplo para a união da família Noordegraaf. Confira ainda a programação da nova etapa do Programa Descarte Certo e se programe para as lives ambientais e de mercado na próxima semana. A foto da capa é da plantação de trigo em Tomazina do engenheiro Agrônomo, Marcelo Odair, DAT-Wenceslau Braz. Boa leitura!

Cooperativismo em família: conheça a trajetória de Leendert Noordegraaf em Arapoti

Neste Dia dos Pais, reportagem conta a história da família Noordegraaf e mostra como a persistência e a confiança no cooperativismo foram exemplos para os filhos



Anna Maria, Willemina, Leendert e Jan



Casal Willemina e Leendert com os filhos, netos e bisnetos

A história do casal Leendert e Willemina Noordegraaf, ambos com 81 anos, começou na década de 60. Eles nasceram na Holanda e vieram com a família ainda crianças para o Brasil. Mas foi na Castrolanda (PR), onde moraram com os pais por cerca de 10 anos, que eles se conheceram e começaram a namorar. Após o casamento eles se mudaram para Arapoti (PR) em 1964. A Capal, que já havia sido fundada há quatro

anos acolheu a família na sua chegada em Arapoti. A primeira filha, Willemina Noordegraaf de Geus, nasceu em 1965, dois anos depois veio o filho do meio, Jan Noordegraaf Neto e a mais nova, Anna Maria Noordegraaf Jongsma, nasceu em 1972. O casal enfrentou muitos desafios, mas a perseverança e a confiança no cooperativismo são exemplos para os filhos que seguiram os passos dos pais na vida e no agronegócio.

Confira o relato da família que recebeu em casa a reportagem do Capal Notícias

Leendert

“Quando cheguei no Brasil eu tinha 11 anos, os meus pais trabalhavam com pecuária na Castrolanda e nós tínhamos que ajudar. Quando solteiro eu já era sócio da Capal e participava das contribuições junto à Cooperativa. Eu tinha muita perspectiva em Arapoti, mas acabou que não vieram tantas pessoas como o esperado e vários fatores contribuíram para o nosso ‘não crescimento’ no início”.

“Era uma época de muita seca nos primeiros anos em que estávamos aqui e a agricultura não avançava. Por necessidade começamos a trabalhar com o gado. A situação era muito precária, não chegamos a passar fome, mas tivemos muitas dificuldades no começo. Ficamos aqui porque não sabíamos para onde ir. Muitos acabaram voltando para a Holanda”.

“E nós insistimos no desenvolvimento. Aqui foi muito mais difícil se comparado a Castro. Mas não foi tudo tristeza, porque depois nós acertamos. Sempre acompanhamos os passos da Capal, onde eu já fui presidente por quatro anos e participei por mais 15 anos da diretoria do Conselho de Administração. **Vejo que cooperativismo precisa ter união e fidelidade. Quando viemos para Arapoti eu era muito jovem e ao olhar o tempo em que estamos aqui, com a nossa família, vejo tudo com muita satisfação. Isso é uma benção**”.



Leendert foi presidente da Capal por quatro anos e membro do Conselho de Administração por mais 15 anos

Willemina

“Na Holanda os meus pais trabalhavam com agricultura e quando chegaram no Brasil, eu na época com 10 anos, tiveram que trabalhar com a pecuária na Castrolanda. A falta de água corrente era um dos nossos maiores problemas quando chegamos em Arapoti e nós morávamos longe da cidade”.

“Mas tudo foi mudando para melhor, incentivamos os filhos a estudar fora e aprender inglês. Hoje apenas a filha mais velha mora em Carambeí, os outros voltaram para a Arapoti e sempre estão tomando café comigo juntamente com os netos. É muito bom”.

Anna Maria

“Saí de Arapoti para cursar o ensino médio em Castro, assim como os meus irmãos. Me formei em Comunicação Social e passei um tempo fora do Brasil. Me casei com um agricultor e voltei a morar aqui. As coisas vão acontecendo e você vai escolhendo o caminho conforme o que você consegue fazer. Tenho três filhos, de 20, 17 e 14 anos. A mais velha está cursando Veterinária e pensa em voltar a morar em Arapoti. Mas a escolha será dela”.

“Quem cuida da propriedade é o meu marido, mas acho muito bacana estar por dentro e participar daquilo que acontece na Capal e a parte de como ela se desenvolve. **O cooperativismo faz toda a diferença e nada disso estaria onde está hoje se lá atrás se eles não tivessem juntado forças. Eles não tinham para onde ir**”.

“Uma coisa que o meu pai passou para nós é que a educação abre muitas portas e a falta de educação fecha muitas delas. É algo que sempre levei comigo e aprendi a importância e o valor disso com o tempo”.



Jan

“Desde criança eu ajudava o meu pai na propriedade e fui me interessando cada vez mais. Estudei no Colégio Agrícola, passei um tempo na Holanda fazendo estágio, fiz intercâmbio no Canadá e resolvi voltar para Arapotí. Era natural os filhos darem continuidade ao trabalho dos pais. Mesmo assim, eu tive todas as oportunidades e as chances de morar em outros locais. Os nossos pais sempre nos deram o poder de escolha e o incentivo de viver outras coisas, mas eu quis ficar aqui, no final é muito bom trabalhar com agro”.

“Tenho três filhos, de 23, 21 e 18 anos. O mais velho está na Holanda e prestes a terminar o curso de Engenharia Mecânica. Eles também poderão escolher. **Eu quero ser igual o meu pai. É muito natural ver como os meus pais fizeram e é muito bom ter um pai assim para nos espelhar”.**



Leendert ao lado da filha Anna Maria e do filho Jan



Anna Maria destaca o cooperativismo ao lado do pai

Assim como a história da família do Sr. Leendert, vemos muitas outras por aqui. São casos em que a superação das dificuldades exigiu muita perseverança, união e confiança no cooperativismo. Muitos pais, que hoje são avôs e bisavôs, dedicaram seus esforços para construir uma história, que hoje repercute no crescimento da Capal e da nossa região.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

MELHORIAS

Ativação do Programa de Gestão de documentos e processos

Buscando sempre melhorias para o negócio, a Capal está implantando a ferramenta Soft Expert para gestão de documentos e padronização de processos. A definição de padrões para um processo consiste na formalização de maneira correta de execução, na definição do responsável e da frequência de realização. Os padrões dos processos podem ser documentados na forma de procedimentos ou instruções escritas.

A padronização dos processos na Cooperativa contribui para apoiar a realização da missão e implementação das estratégias, além de multiplicar os conhecimentos e fomentar a melhoria contínua.



CAPACITAÇÃO

Técnicos da pecuária participam de curso sobre nutrição de gado leiteiro

Técnicos da Pecuária das unidades da Capal do Paraná e São Paulo participaram, na última semana, de um curso de atualização sobre Nutrição de Bovinos Leiteiros ministrado pelo professor Rodrigo Almeida, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), referência nacional e internacional na área de nutrição de bovinos leiteiros.

O evento reuniu cerca de 25 profissionais, entre zootecnistas e veterinários da Cooperativa, com o objetivo de aprimorar as práticas de nutrição e o detalhamento do software utilizado pela equipe, alinhados às premissas do NASEM, visando alta produtividade animal e produção de sólidos do leite e a longevidade animal.

Durante o curso, Rodrigo apresentou as mais recentes atualizações no setor de nutrição de bovinos de leite incluindo avanços tecnológicos e práticas inovadoras para garantir uma alimentação adequada, equilibrada e ajustada às necessidades específicas de cada animal. Além disso, houve um detalhamento do software utilizado pela Capal, a fim de otimizar o gerenciamento das dietas e promover um maior controle sobre o desempenho do rebanho.

Para o Supervisor de Pecuária – Capal São Paulo, Dinarte de Almeida Garrett Neto, um dos principais assuntos abordados no curso foi o aprimoramento da nutrição de alto desempenho, voltada especialmente para a produção de sólidos do leite. O laboratório da APCBRH, utilizado pela Unium e pelos cooperados, deve contar em breve com análises de perfil ácidos graxos do leite.



Evento reuniu cerca de 25 profissionais, entre zootecnistas e veterinários

“Dessa forma, a equipe técnica da Capal, norteadora há muito tempo pelo sistema de pagamento que remunera a composição do leite, consegue reafirmar a atuação na produção de forragens de alta qualidade, base para auxiliar o cooperado na tomada de decisão na gestão e composição da dieta, uma balança sensível que engloba alta produtividade, saúde e longevidade animal”, destacou.

“Esse treinamento, além do efeito prático no aprimoramento da equipe técnica com todas as atualizações e formulações de dieta e informações dadas aos técnicos antigos e novos, só reforça o compromisso da Capal em atender com excelência os produtores de leite que são os nossos cooperados”, acrescentou Ricardo Machado, Supervisor de Pecuária – Capal Paraná.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

PROGRAMAÇÃO SAFRA CAFÉ

Cafeicultor, no mês de agosto faça a programação de Safra para o Café com o seu agrônomo.

Prazo limite: 31/08



DESCARTE CERTO

Nos dias **21, 22 e 24 de agosto** teremos mais uma coleta de **resíduos agropecuários do Programa Descarte Certo**. Nesta etapa serão recolhidas **embalagens de óleo, adubo foliar, sabão líquido e desinfetante, filtro de maquinário, latas de tintas e verniz, lonas de silo, estopas e pneus. Confira os pontos e horários específicos da sua Unidade.**

UNIDADE	DATA	PONTOS DE COLETA	HORÁRIO
ITARARÉ	21/08	UNIDADE LOJA ITARARÉ	08h às 17h
TAQUARIVAI	21/08	UNIDADE TAQUARIVAI II	08h às 17h
TAQUARITUBA	21/08	UNIDADE TAQUARITUBA II	08h às 17h
FATURA	21/08	UNIDADE LOJA FATURA	08h às 17h
CARLÓPOLIS	21/08	UNIDADE LOJA CARLÓPOLIS	08h às 17h
JOAQUIM TÁVORA	21/08	UNIDADE LOJA JOAQ. TÁVORA	08h às 17h
SANTANA DO ITARARÉ	22/08	UNIDADE LOJA SANTANA	08h às 17h
WENCESLAU BRAZ	22/08	UNIDADE WB OPERACIONAL	08h às 17h
IBAITI	22/08	UNIDADE LOJA IBAITI	08h às 17h
CURIÚVA	22/08	UNIDADE LOJA CURIÚVA	08h às 17h
ARAPOTI	24/08	APOIO DE MOTORISTA 2 (PRÓXIMO PORTARIA 02)	08h às 11h30 13h às 16h

QUADRO SOCIAL

Boas-vindas aos 10 novos cooperados admitidos em agosto

ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
FLÁVIO E VICTOR BRONDANI	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
ELVIS JOSÉ DA ROSA	CARLÓPOLIS PR	AGROPECUÁRIA
AGEU GARCIA	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/CORTE
AMARILDO DE SOUZA BUENO	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/CORTE
ANTÔNIO MIRANDA	FATURA SP	PECUÁRIA/CORTE
ANTÔNIO LOPES DA SILVA	IBAITI PR	AGRICULTURA
ANDRÉ FERREIRA DOS SANTOS	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
FERNANDO ALVES BROCHADO	JOAQ. TÁVORA PR	AGRICULTURA
JOÃO VITOR COELHO DA LUZ	JOAQ. TÁVORA PR	PECUÁRIA DE CORTE
PEDRO SILVANO DE FREITAS	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA DE LEITE

Atualmente, nosso quadro social conta com **3.695** cooperados



CAPAL ONLINE

Análise de Mercado de Soja e Milho

Live exclusiva para associados Capal sobre os fundamentos do mercado de soja e milho, com **Guilherme Cioccarri - StoneX**

Mediação: **Eliei Magalhães Leandro**



14/08 - SEGUNDA-FEIRA
18H



Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



CAPAL ONLINE

Live Ambiental para Agricultores

Live exclusiva para associados Capal sobre os programas ambientais e exigências legais para agricultores, com a **engenheira ambiental Ana Carla Rosgoski**.

Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



16/08 - QUARTA-FEIRA
18H



EVENTO ONLINE

Live Ambiental para Pecuaristas

Live exclusiva para associados Capal sobre os programas ambientais coleta de resíduos e exigências legais para pecuaristas, com a **engenheira ambiental Ana Carla Rosgoski**.

Participação: **Carlos Riet**

Para receber o [link](#) em seu e-mail inscreva-se no formulário por aqui ou acesse o QR Code



17/08 - QUINTA-FEIRA
18H



EVENTO ONLINE

LOJAS AGROPECUÁRIAS

Nas Lojas Capal temos **caixas d'água e reservatórios** em diversas opções de tamanho.

Consulte nossa equipe de vendas para mais informações.



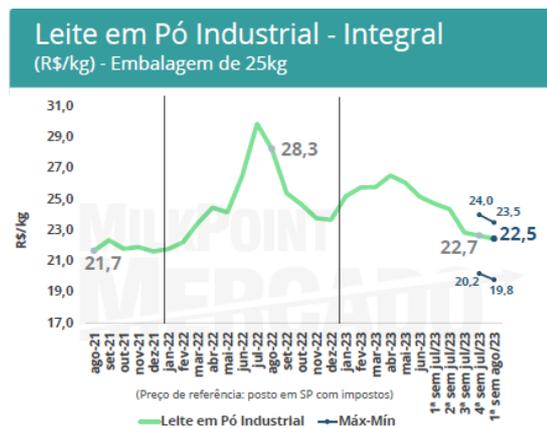
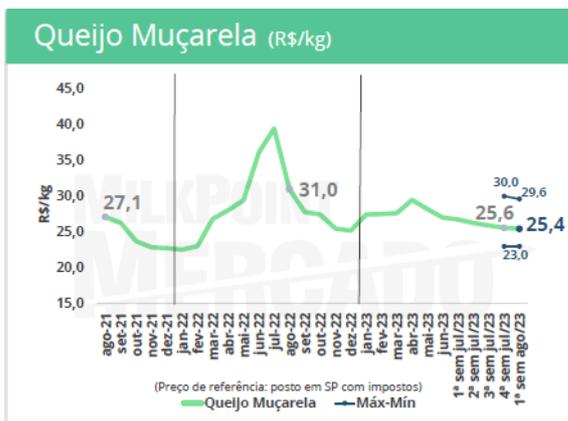
INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- **Mercado de UHT:** As vendas dos lácteos, da indústria ao varejo, ainda não conseguiram voltar a ganhar força neste início de agosto. Para o mercado de UHT, as empresas relataram uma demanda morna, com o varejo repondo somente o mínimo necessário;
- **Queijos:** No mercado de queijos, a situação ainda segue desafiadora. Algumas empresas relatam vendas com pequenos ajustes positivos nos preços, entretanto, grande parte das indústrias consultadas ainda sofrem pressão de baixa sobre os seus valores de vendas;

- **Leite em pó:** Assim como observado nas semanas anteriores, as negociações para o mercado de leites em pó seguem em ritmo lento. Mesmo com o aumento recente da taxa de câmbio, o produto importado segue competitivo, o que tem sido um grande desafio para as empresas nacionais.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



INFORMAÇÕES DE MERCADO



SOJA

Na CBOT nesta quinta-feira os contratos futuros do complexo fecharam mistos para o grão e óleo e em alta para o farelo. As primeiras posições cederam acompanhando a queda do petróleo. As demais subiram pelas preocupações com o clima nos Estados Unidos e pela boa demanda. Os agentes se posicionaram aguardando a divulgação do relatório de Oferta e Demanda do USDA -

Departamento de Agricultura americano, que serão divulgados na tarde desta sexta-feira. No mercado interno o ritmo da comercialização seguiu lento com os preços trabalhando de maneira mista nas diferentes praças de negociação do país. As oscilações sem direção em Chicago e a queda no dólar deixaram os players desanimados e cautelosos no mercado no doméstico.



TRIGO

Na CBOT o pregão desta quinta-feira para o trigo encerrou com preços predominantemente mais baixos. Sem novidades vindas do Mar Negro e com a espera do relatório de oferta e demanda do USDA o mercado operou dentro de pequenas margens na sessão. A expectativa é de que o relatório mostre o efeito do clima quente e seco sobre as lavouras dos Estados Unidos e como as tempestades ajudaram a reavivar as áreas afetadas pela seca. Ainda pesou negativamente a realização de lucros e o avanço da colheita nos Estados Unidos. Merca-

do brasileiro ainda com lentidão no ritmo dos negócios. Os compradores estão na defensiva aguardando que o ingresso da safra nova oportunize melhores momentos para alongar os estoques e os produtores seguem focados no manejo das lavouras. Algumas regiões produtoras vêm sofrendo com o clima seco, porém, de modo geral, a safra segue com um potencial recorde de produção. No Paraná as chuvas dessa semana foram positivas especialmente para as lavouras que estão em fases de desenvolvimento vegetativo.



CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira com ajustes para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). "Um aumento nas exportações de café do Brasil pesou sobre os preços nesta quinta-feira, depois que o Cecafo informou que as exportações de café verde do Brasil em julho subiram", destacou a análise do

site internacional Barchart. Além disso, as boas condições da colheita no Brasil também ajudam a pressionar o mercado e na teoria a fase mais crítica do inverno já passou e não há previsão de chuva nos próximos dias, o que deve acelerar a colheita da safra brasileira, além de ajudar na qualidade da bebida.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. Os modelos climáticos do NOAA sinalizam para redução das chuvas no Meio Oeste norte-americano, mas sem grande elevação das temperaturas. O mercado opera em compasso de espera aguardando o relatório de Oferta e Demanda que será divulgado pelo USDA na tarde desta sexta-feira e a expectativa é de redução da produtividade média e por consequência da produção, o que ofereceria

algum suporte aos futuros de milho na CBOT. Mercado interno tanto os consumidores como os produtores atuam com cautela nas negociações. O mercado segue acompanhando atentamente a movimentação da CBOT considerando a paridade de exportação como grande variável para a formação dos preços ao longo do segundo semestre. O avanço da colheita da safrinha é outro fator que esta no radar onde as dificuldades de armazenamento e de logística preocupam.



SUÍNOS

O mercado brasileiro voltou a registrar preços firmes no decorrer da última quinta-feira tanto para o suíno vivo como a carcaça. Os suinocultores seguem apontando que a oferta de animais está em processo de ajuste frente a demanda dos frigoríficos e com isso há a busca por preços melhores. Os frigoríficos estão ativos nas compras mas começam a mostrar certa cautela principalmente em relação a preços. O escoamento da carne evolui bem neste momento diante da expectativa de consumo aquecido no curto prazo devido ao Dia dos Pais.

O ponto de atenção é a segunda quinzena, considerando a descapitalização das famílias e o quadro do boi gordo e seus cortes que tendem a ser pressionados podendo e respingar negativamente no mercado suíno e vale considerar ainda que o frango está bastante competitivo frente a carne suína. A margem dos suinocultores independentes tende a melhorar no curto prazo avaliando o viés de queda custo da nutrição animal com o avanço da colheita da safrinha no país.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira com queda de 0,46% sendo negociado a R\$ 4,8822 para venda. A divisa refletiu os dados mais positivos da inflação ao consumidor nos Estados Unidos e a expectativa de que o Federal Reserve (Fed), o banco central norte-americano, poderia encerrar o ciclo de alta das taxas de juros. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,8411 e a máxima de R\$ 4,8939.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
 comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

